

“Voz do IPA, voz querida!”

Alguns discursos difundidos no anuário *Colunas* (1937-1954)

Valeska Alessandra de Lima
Licenciatura em Pedagogia – FAGED/UFRGS
Bolsista de Iniciação Científica – CNPq-BIC/UFRGS
Orientadora: Dra. Dóris Bittencourt Almeida

INTRODUÇÃO

Estudo vinculado ao projeto de pesquisa “Escritos de alunos: memórias de culturas juvenis (1940-1960)” (FAGED/UFRGS), que toma como objeto de investigação o exame dos periódicos produzidos por alunos de diferentes instituições de ensino de Porto Alegre/RS. O projeto vincula-se aos pressupostos teóricos da História Cultural e identifica-se com o campo de pesquisa da História da Educação em suas interfaces com a História das Instituições, das Práticas de Leitura e Escrita e Imprensa Escolar e Pedagógica.



CORPUS DOCUMENTAL

12 exemplares do Anuário *Colunas*

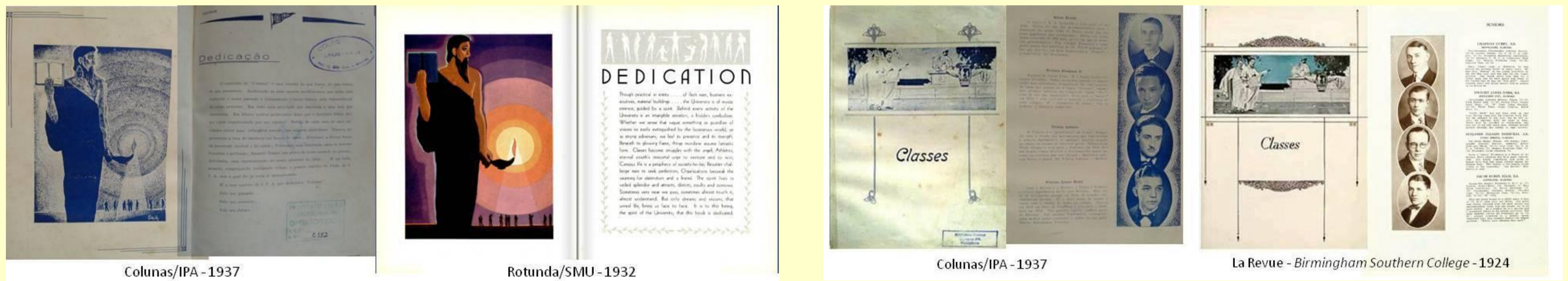
Localizados no Museu Metodista no Colégio Americano

Fundado em 1937 pelo Reitor do Instituto Porto Alegre (IPA), senhor Oscar Machado da Silva. Tinha o propósito de:

“Catalogar as atividades, o desenvolvimento e as memórias íntimas do IPA, para que em anos futuros, [...] tenhamos uma ressurreição das horas felizes aqui passadas.”(Colunas, 1937, p.5)

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a análise documental e dos discursos difundidos em doze (1937 a 1954), das vinte e quatro edições do periódico *Colunas*. Este foi o anuário institucional do IPA e observam-se traços de mimetização na editoração, pois seu formato estético e discursivo assemelha-se ao estilo dos *yearbooks* norte-americanos, como o *La Revue* do *Birmingham Southern College* do Alabama (EUA) e do *Rotunda* da *Southern Methodist University* de Dallas (EUA).



OBJETIVOS

Este recorte da pesquisa está especialmente interessado em:

- ✓ Analisar os suportes materiais do anuário *Colunas* e os possíveis significados daquilo que os jovens escreviam;
- ✓ Identificar indícios de saberes e práticas escolares que evidenciam as identidades daqueles sujeitos que estudavam em um colégio com características estrangeiras.

As vozes do IPA

Discursos de Exaltação

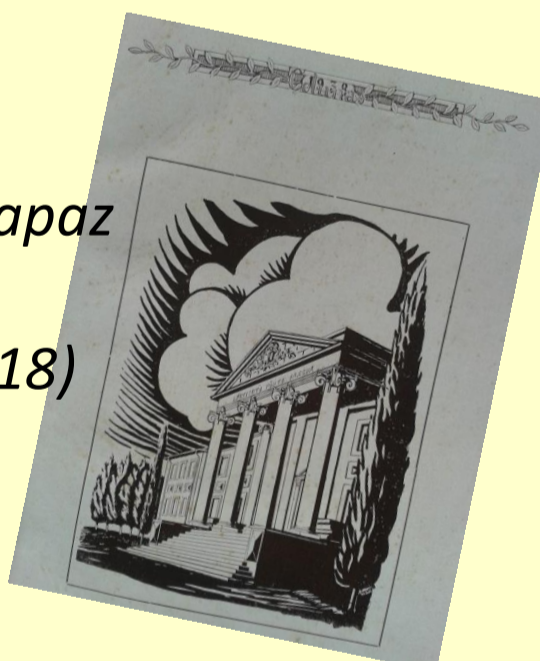
Ao anuário *Colunas*

Ao IPA



“Colunas não é uma obra feita para o Presente. [...], no Futuro, será uma fonte inexaurível de suaves recordações.”
(*Colunas*, 1951, p.26)

“Aqui se dá a transformação de rapaz em homem..”
(*Colunas*, 1948, p.18)



Discursos de Transgressão

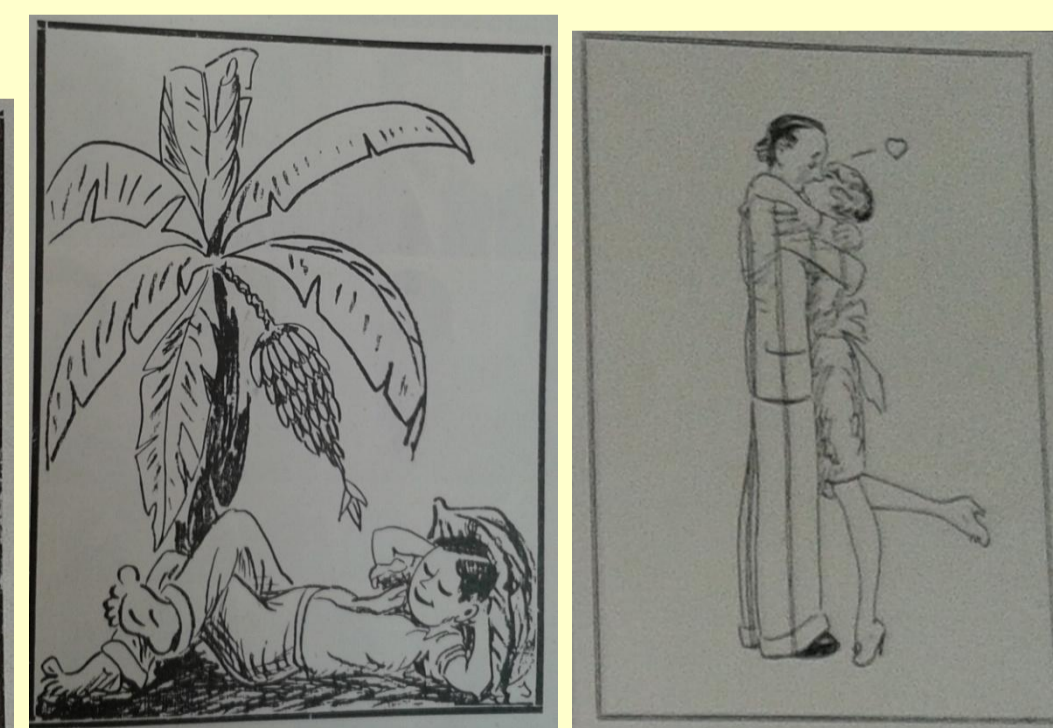
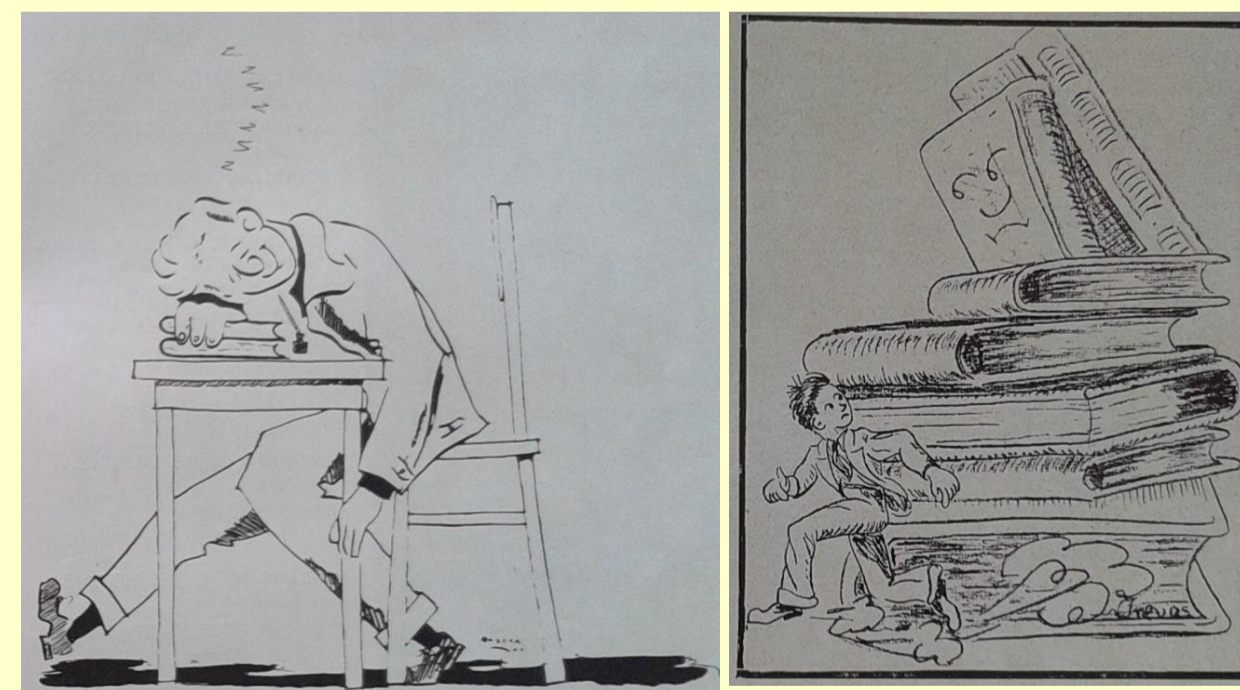
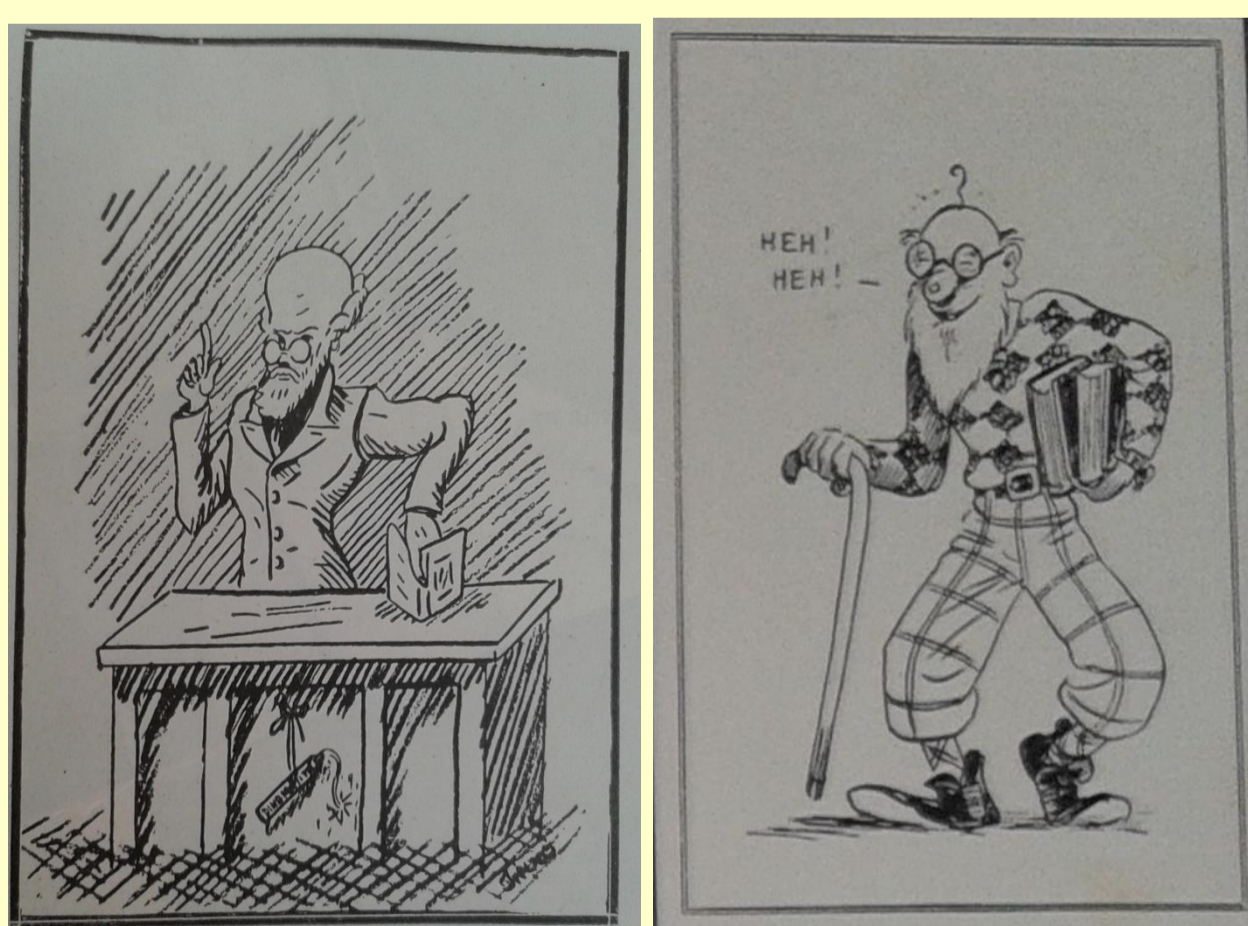
Representações dos professores

E dos alunos

A espera do descanso ou diversão!

Aquele que “rala” os alunos, ou...“Velho”, com bengala e livros.

Os alunos se representavam cansados dentro da escola...



CONSIDERAÇÕES

A principal, talvez única, marca própria dos jovens alunos do IPA no *Colunas*, parece ser a publicação de charges que demonstram criticar e satirizar acontecimentos e personagens do universo escolar. Estas imagens que provocam diferentes interpretações são aqui entendidas como uma dissonância quando observadas sob a luz dos textos escritos que exaltam o Colégio em toda sua grandiosidade. Por fim, cabe destacar que a contribuição deste estudo para a História da Educação ocorre principalmente por abordar aspectos das escritas juvenis que por tanto tempo foram esquecidas pela historiografia oficial da educação, portanto, busca-se aqui, de certo modo, valorizar as produções escritas destes sujeitos.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. Texto, impressão, leituras. In: HUNT, Lynn. A nova história cultural. Trad. Jefferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p. 211-238. _____ . O mundo como representação. In: _____. À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002, p. 61-80.
HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990. NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo: PUC-SP. N.º 10, 1993. PESAVENTO, Sandra Jatay. História e História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.